

Garis entram em greve

Após 48 horas de paralisação, os servidores da limpeza pública do DF, funcionários da Qualix, não aceitaram a proposta de reajuste salarial da empresa e, a partir de hoje, estão em greve por tempo indeterminado. A classe reivindica aumento de 4,15% no salário de todos os funcionários. As remunerações de varredores e coletores, por exemplo, passa-

riam de R\$ 350 e R\$ 371 para R\$ 364 e R\$ 386, respectivamente. A proposta inclui R\$ 200 em vale-alimentação. O desentendimento deve-se à proposta de salário oferecida aos varredores: R\$ 360 em vez de 4,15% sobre o salário mínimo. Uma diferença de apenas R\$ 4. Este reajuste valeria apenas para motoristas, fiscais e coletores.

Atualmente, os varredores

ganham R\$ 316. Inicialmente, a empresa optou pelo aumento de 4,15% neste valor. Porém, a remuneração destes funcionários ainda seria inferior a um salário mínimo, que é R\$ 350. Na audiência de conciliação, ontem, no Tribunal Regional do Trabalho, a Qualix ofereceu R\$ 350 aos varredores, além de aumento de R\$ 25 no vale-alimentação, que chegaria a R\$ 200.

O reajuste foi rejeitado pelos trabalhadores e uma última proposta foi feita pelos empregadores: R\$ 360 para os varredores e reajustes de 4,15% no salário dos demais funcionários. O aumento foi novamente rejeitado. "Não aceitamos outra proposta senão a do reajuste sobre o salário mínimo para os varredores. A Qualix diz que não pode pagar mais pois o aumento

foi dado com o reajuste do salário mínimo. Porém, a empresa não fez nada mais do que sua obrigação. Agora queremos os 4,15%", reclama Antônio Alves de Sousa, diretor do Sindicato dos Trabalhadores de Limpeza Pública do DF (Sindlurb), que representa os garis. Uma assembleia com os trabalhadores está marcada para próxima terça-feira, 6.

A greve começa muito embora a coleta de lixo seja um serviço essencial à cidade e o artigo 12 da Lei 7.783/89 da Constituição determine que 70% dos três mil garis continuem trabalhando. As coletas de lixo hospitalar também não devem ser interrompidas. O descumprimento da lei implicará em multa de R\$ 30 mil, para cada dia de greve, ao sindicato.

Aterro da Estrutural será reaberto

O aterro sanitário da Estrutural será reaberto hoje, às 9h. A decisão foi tomada ontem pelos catadores, em reunião com a governadora Maria de Lourdes Abadia, representantes da Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Semarh) e Serviço de Ajardinamento e Limpeza Urbana (Belacap).

O local foi fechado na segunda-feira pelos catadores, como forma de protesto. Eles queriam uma indenização por tempo de serviço no local, em vez de um galpão, como foi prometido pela governadora, para separar e guardar o material reciclado.

Segundo o presidente da Associação dos Catadores da Estrutural, Manoel Viana, como parte do lixo doméstico recolhido está sendo levado para o Distrito de Limpeza da Asa Sul (DL Sul), eles não tinham muito o que catar e preferiam desistir do serviço.

Contudo, Manoel Viana disse que, na reunião de ontem, os catadores entraram em consenso com o GDF e aceitaram as condições propostas. "Eles nos ofereceram caminhões para trabalhar, mais lixo para catar e maquinário, além do galpão. Aceitamos", afirmou Viana.

Hoje, às 9h, será feita uma assembleia em frente ao aterro com os catadores para discutirem e avaliarem as propostas acertadas com o governo. Com a reabertura do aterro da Estrutural, 600 contêineres de entulho de obras produzidas no DF voltam a ter um destino. Antes, os resíduos estavam sendo jogados na Praça Central da Vila Estrutural, o que resultou em multa e prejuízo para empresas de contêineres.